



Inauguração do Museu S. João de Deus

No próximo dia 8 de Março, dia de São João de Deus, será inaugurado o Museu S. João de Deus – Psiquiatria e História. O Museu S. João de Deus, que irá funcionar na Casa de Saúde do Telhal (concelho de Sintra), expõe cerca de 900 peças que dão a conhecer não apenas a história da Ordem Hospitaleira em Portugal, como retratam também a evolução da Psiquiatria, da Farmacologia e da Enfermagem no nosso país.

No dia da festa litúrgica de S. João de Deus (8 de Março) abre as portas ao público o Museu S. João de Deus – Psiquiatria e História. A cerimónia de inauguração terá início pela manhã, com uma Missa solene presidida pelo Cardeal Patriarca após a qual, terá lugar o descerramento da Placa Comemorativa da Inauguração do Museu S. João de Deus – Psiquiatria e História por Sua Excelência a Doutora Maria Cavaco Silva. Estarão ainda presentes Sua Excia. o Ministro da Cultura, Sua Excia. o Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Sua Excia. Revma. o Núncio Apostólico, o Revmo. Superior Geral da Ordem Hospitaleira, Irmão Donatus Forkan. Depois do almoço seguir-se-á a abertura do Museu, visita à Exposição Inaugural, actuação do Quinteto de Metais da Banda do Exército e a sessão solene, que decorrerá no Auditório do Museu. No final da cerimónia será oferecido um Colares de Honra pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra e haverá uma actuação do Coro da Associação dos Estudantes de Faculdade de Farmácia de Lisboa.

Este novo museu será o primeiro Museu português de uma Ordem religiosa histórica a ser organizado posteriormente a 1834 e o também o primeiro dedicado à história da Psiquiatria em Portugal. O Provincial da Ordem Hospitaleira dos Irmãos de S. João de Deus, Irmão José Augusto Louro, explica na apresentação do catálogo comemorativo que “a ideia deste museu partiu do desejo de preservar o património artístico e museológico da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, espalhado pelos mais díspares lugares, e ao mesmo tempo dar a conhecer a história e a evolução da assistência médica-hospitalar, em geral, e da psiquiatria em Portugal, em particular”.

O Museu S. João de Deus está integrado na Casa de Saúde do Telhal, Centro Assistencial na área da Psiquiatria, Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial, situado no Concelho de Sintra e fundado pelo P. Bento Menni em 1893. O Prof. Egas Moniz, Prémio Nobel da Medicina, foi um dos médicos ilustres que trabalharam neste Centro. O Museu ocupa um edifício construído em 1937, originalmente destinado à formação de Irmãos e que chegou a albergar uma unidade de internamento. O projecto de recuperação do edifício e de design é do Atelier Inês Lobo Arquitectos, que privilegiou a relação do edifício com o exterior, integrando também o claustro e a Capela.

Com coordenação museográfica e documental de Carmina Correia Guedes e de Estela Rodrigues, o Museu S. João de Deus tem um espólio diversificado, oferecendo aos seus visitantes, por exemplo, os trabalhos criativos realizados pelos próprios utentes das Casas de Saúde ao longo do século XX. Entre estes encontramos obras de artistas portugueses de renome, como as aguarelas de Stuart de Carvalhais, as pinturas de Mestre Abreu, as maquetas de Simões Costa, ou as pirogravuras de Gastão Eiró. A par de instrumentos ligados à psiquiatria, à área médico-cirúrgica e à enfermagem, podem também ser admiradas peças de cerâmica, de ourivesaria ou tapeçaria, ou ainda consultar diversos livros e documentos ligados à história da congregação.

São estas as propostas em exposição nas duas galerias do museu. A Galeria de Exposição Temporária é dedicada à vida de São João de Deus e à história da Ordem Hospitaleira mostrada através da arte, em Portugal e no Império, até ao ano de 1834. A Galeria de Exposição Permanente compreende o período desde a Restauração da Ordem Hospitaleira em Portugal (1890) até aos nossos dias. Esta exposição, “documenta a história dos cuidados psiquiátricos em Portugal, sendo protagonistas os Irmãos de S. João de Deus e seus colaboradores, as pessoas assistidas nos Centros e suas famílias”, como se refere no catálogo do museu.